



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – fevereiro 2022 - Newsletter

ÍNDICE

ÍNDICE	1
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	4
- Produção	4
Volume de negócios	6
Comércio internacional.....	9
PREÇOS	12
No consumidor	12
Na produção industrial.....	14
Das matérias-primas	15
EVOLUÇÃO CAMBIAL	16
FINANCIAMENTO	17
Crédito bancário.....	17
Mercado de capitais	18

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em janeiro, os **indicadores de sentimento económico** desceram ligeiramente tanto na **União Europeia** (UE) como na Área Euro (AE), respetivamente, em -1,4 pontos e -1,1 pontos, mantendo-se elevados.

Na **Área do Euro** (AE), a diminuição do indicador de sentimento económico resultou de uma avaliação menos favorável da confiança nos “serviços” (-2,0 pontos), na “construção” (-1,4 pontos), a qual desceu pela primeira vez desde agosto de 2021, na “indústria” (-0,9 pontos) e entre os “consumidores” (-0,4 pontos). Esta diminuição foi contrabalanceada pelo aumento da confiança no “comércio a retalho” (+2,7 pontos).

Nas cinco **maiores economias** da AE, o indicador de sentimento económico registou uma avaliação global mais favorável na Alemanha (+0,8 pontos) e em Espanha (+0,6 pontos). Em sentido contrário, a avaliação piorou em Itália (-6,1 pontos), na Polónia (-4,2 pontos), em França (-2,8 pontos) e na Holanda (-1,3 pontos).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** desceu (-2,6 p.p.), em resultado da avaliação menos favorável efetuada pelas empresas dos serviços e, em menor medida, da “indústria” e do “comércio a retalho”.

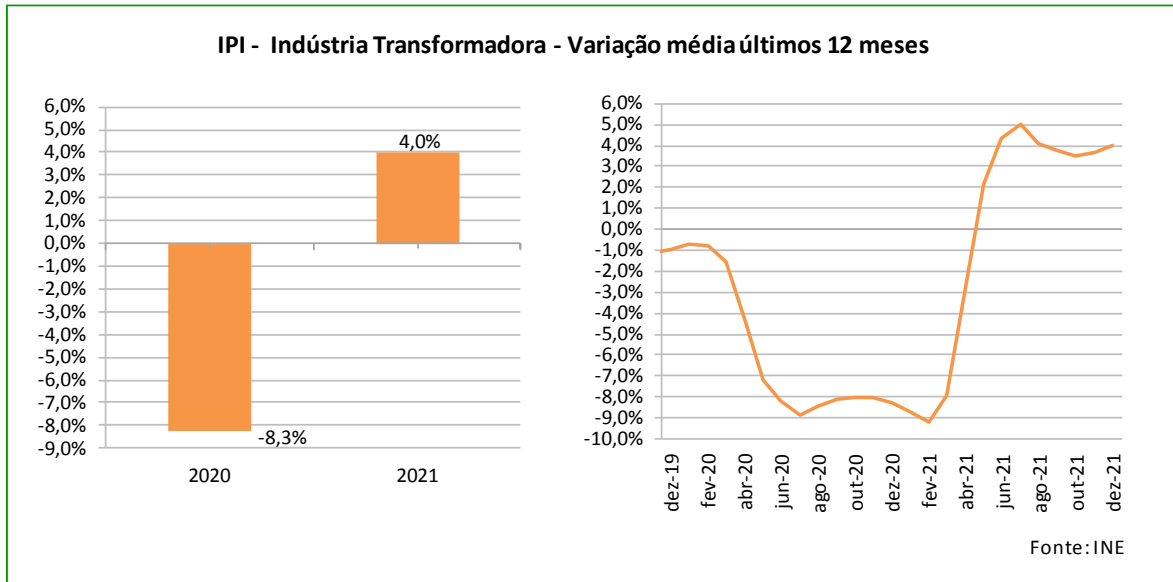
Em janeiro, o **indicador coincidente mensal** do Banco de Portugal para a evolução homóloga tendencial da **atividade económica** aumentou para 5,5%. O indicador análogo para o **consumo privado** subiu ligeiramente face ao mês anterior (de 5,5% para 5,6%).



Atividade setorial

- Produção

Em dezembro, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma subida homóloga de +0,4% (+0,2% em novembro). Na **indústria transformadora**, a variação foi de +1,0% (+0,8% no mês anterior).

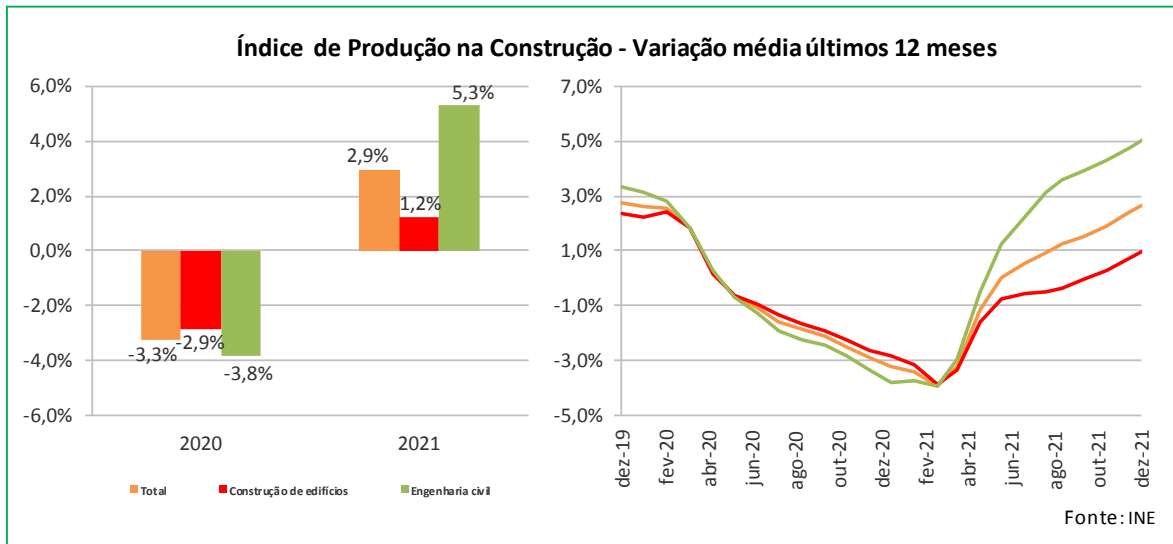


A variação média nos últimos doze meses do IPI apresentou um aumento de +2,4%, em novembro, para +2,9%, em dezembro (de 3,7% para 4,0% na indústria transformadora).

Índice de Produção Industrial - Variação média anual		
	2020	2021
Bens de consumo	-8,0%	4,4%
Bens intermédios	-6,4%	6,9%
Bens de investimento	-13,3%	-0,4%
Energia	-0,6%	-4,3%
Indústria transformadora	-8,3%	4,0%
Indústria	-7,0%	2,9%

Fonte: INE

Em dezembro, o **índice de produção na construção** apresentou um crescimento homólogo (média móvel de 3 meses) de +2,9% (+2,5% em novembro), traduzindo um movimento de aceleração que abrangeu tanto o segmento “construção de edifícios” (de +2,0% em novembro para +2,4% em dezembro) como o de “engenharia civil” (de +3,3% para +3,7%).

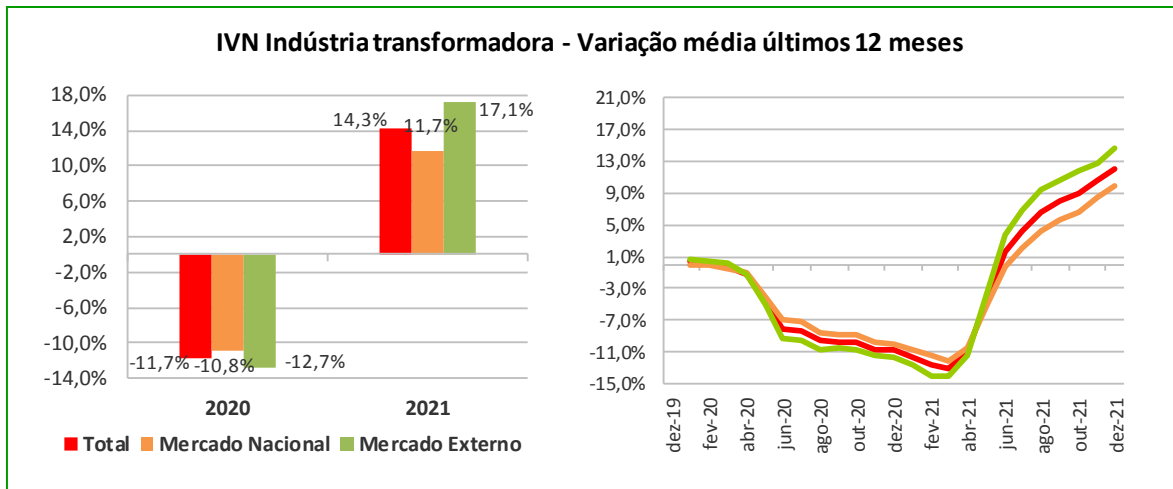


A variação média nos últimos doze meses do índice de produção na construção passou de +1,9% para +2,4%, com variações de +5,3% e na “engenharia civil” e +1,2% na “construção de edifícios”.

Volume de negócios

Em dezembro, o **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** registou um aumento em variação homóloga (+15,5%, após +14,0% no mês anterior), em resultado de uma evolução positiva no **mercado nacional** (+11,7%) e no **mercado externo** (+20,1%).

No total da **indústria**, a variação homóloga foi de +18,3% (+16,9% em novembro). Os índices referentes ao mercado nacional e ao mercado externo registaram variações de +11,3% e de +30,2%, respetivamente.



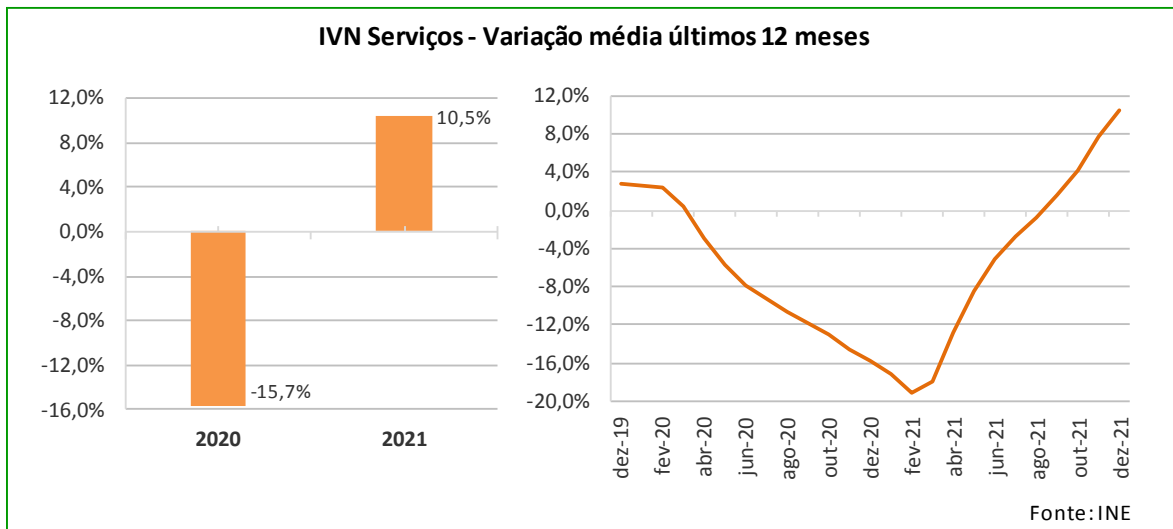
Fonte: INE

Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN na **indústria transformadora** passou de +12,1% em novembro para +14,3% em dezembro.

IVN Indústria - Variação média anual			
	2021		
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	8,5%	7,6%	9,8%
Bens intermédios	22,3%	17,5%	28,4%
Bens de investimento	8,5%	9,2%	8,1%
Energia	17,4%	7,2%	102,1%
Indústria Transformadora	14,3%	11,7%	17,1%
Indústria	15,0%	10,7%	21,4%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios nos **serviços** (excluindo comércio a retalho) registou uma desaceleração significativa em dezembro (variação homóloga de +16,8%, após +23,6% em novembro). Nas três secções com maior peso no índice, todas as rúbricas apresentaram um abrandamento, sendo o mais significativo o da rúbrica “alojamento, restauração e similares” (de 74,0% para 43,5%), seguido pelo “comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos” (de 18,8% para 11,1%) e, finalmente, a rúbrica “transportes e armazenagem” (de 37,4% para 13,4%).



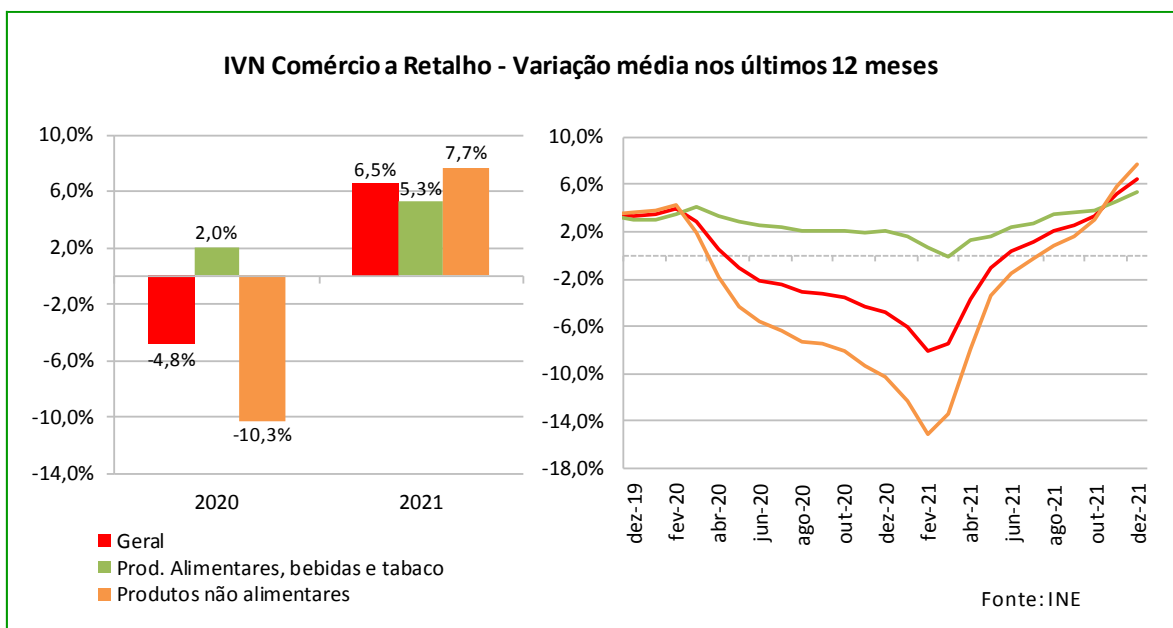
Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN nos **serviços** passou de +7,7% para +10,5%.

IVN Serviços - Variação média anual		
	2020	2021
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-10,3%	11,1%
Transportes e armazenagem	-25,0%	13,2%
Alojamento, restauração e similares	-41,8%	13,9%
Atividades de informação e de comunicação	2,9%	7,7%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-10,4%	3,4%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-27,4%	7,9%
Serviços	-15,7%	10,5%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) evidenciou, em dezembro, um abrandamento em termos homólogos (+12,0%, após +14,9% em novembro). Para esta subida contribuiu sobretudo o agrupamento “produtos não alimentares”, com uma variação de -12,2%. O comércio a retalho de “produtos alimentares” teve uma variação de +11,7%.

A variação média nos últimos onze meses do IVN do **comércio a retalho** (preços correntes) passou de +5,2% em novembro para +6,5% em dezembro.



Comércio internacional

No ano de **2021**, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 63,5 mil milhões de euros, superior em +18,1% ao registado em igual período de 2020. As exportações de bens com destino a países da **UE 27** (45,4 mil milhões de euros) terão crescido +18,2% e as dirigidas a países **extra-UE** (18,1 mil milhões de euros) +17,9%.

Comércio Internacional - Exportação de bens				
NC	Descrição	jan-dez21		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
01	Animais vivos	8 050	7,3	17,9
02	Carnes e miudezas, comestíveis	4 938	13,0	11,0
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	4 139	17,5	9,2
04	Leite e lacticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis	3 628	46,5	8,1
05	Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutras posições	3 520	27,9	7,8
06	Plantas vivas e produtos de floricultura	2 336	26,9	5,2
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	1 987	35,6	4,4
8	Frutas; cascas de citrinos e de melões	2 008	19,4	4,5
09	Café, chá, mate e especiarias	1 920	11,9	4,3
10	Cereais	1 809	56,2	4,0
11	Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina	1 726	12,2	3,8
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos	1 673	5,9	3,7
13	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 361	27,1	3,0
14	Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados	1 295	10,9	2,9
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	1 214	0,0	2,7
16	Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros animais	1 202	46,0	2,7
17	Açúcares e produtos de confeitaria	1 134	11,7	2,5
18	Cacau e suas preparações	1 012	26,0	2,3
	Sub-total	44 950	19,3	100,0
Total		63 477	18,1	100,0

Fonte: INE

No ano de 2021, o valor das **importações de bens** foi de cerca de 82,5 mil milhões de euros, traduzindo uma subida homóloga de +21,1%. Nesse período, as importações de bens oriundos de países da **UE** (60,5 mil milhões de euros) terão aumentado +18,9% e as de países **extra-UE** (21,8 mil milhões de euros) +26,4%.

Comércio Internacional - Importação de bens				
NC	Descrição	jan-dez 21		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
01	Animais vivos	9 581	62,7	11,6
02	Carnes e miudezas, comestíveis	7 948	8,2	9,6
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	7 872	16,8	9,5
04	Leite e lacticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de o	7 284	12,6	8,8
05	Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendid	4 386	33,4	5,3
06	Plantas vivas e produtos de floricultura	3 471	65,7	4,2
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	3 190	12,5	3,9
8	Frutas; cascas de citrinos e de melões	2 226	48,3	2,7
09	Café, chá, mate e especiarias	1 982	22,5	2,4
10	Cereais	1 811	9,0	2,2
11	Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glút	1 791	14,3	2,2
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos	1 382	15,7	1,7
13	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 280	22,6	1,6
14	Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não espec	1 205	9,7	1,5
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorc	1 115	19,9	1,4
16	Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de out	1 047	15,7	-68,7
17	Açúcares e produtos de confeitaria	1 040	40,7	1,3
18	Cacau e suas preparações	1 027	40,7	1,2
	Sub-total	59 638	24,9	72,3
	Total	82 518	21,1	100,0

Fonte: INE

Em 2021, o valor das **exportações de serviços** foi de cerca de 25,8 mil milhões de euros, traduzindo uma subida homóloga de +15,7%. Todas as rúbricas da balança de serviços registaram aumentos significativos, com maior intensidade nas **viagens e turismo** (+28,9%); exceto a rúbrica **“Processing”; Manutenção e Reparação**, que registou uma queda de -23,3%.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
jan-dez 21			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	838	-23,3	3,2
Transportes	5 587	17,1	21,7
Viagens e Turismo	9 943	28,9	38,5
Outros serviços fornecidos pelas empresas	9 063	7,7	35,1
Outros	366	23,0	1,4
Total	25 798	15,7	100,0

Fonte: Banco de Portugal

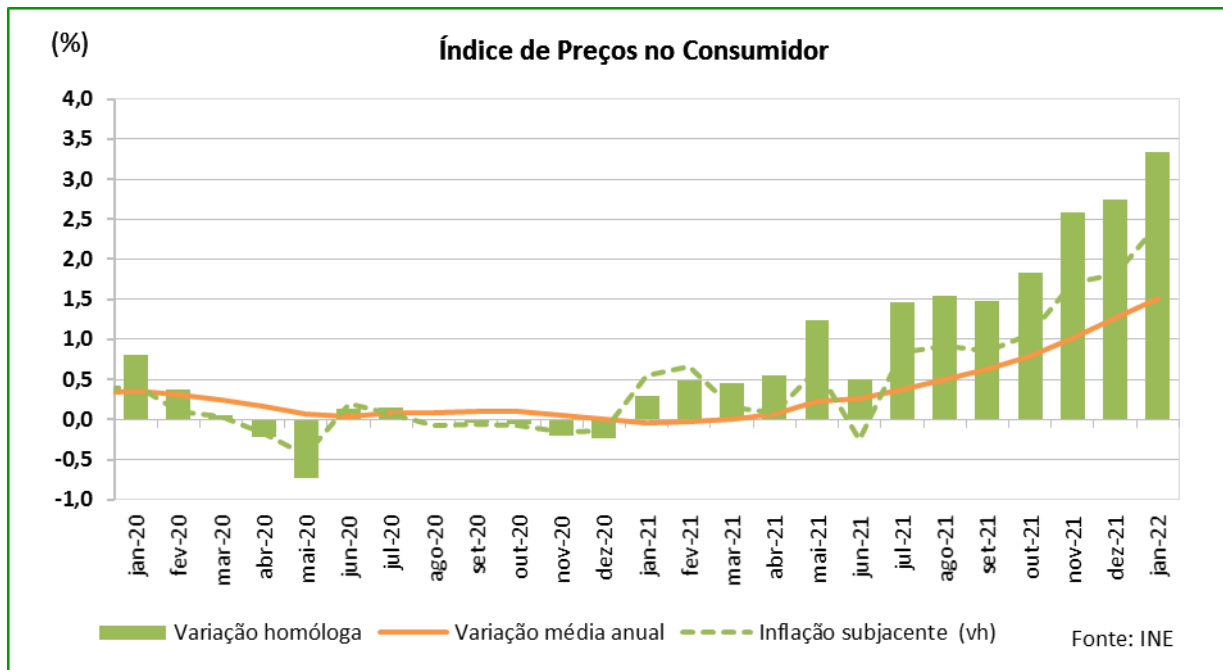
Em 2021, as **importações de serviços** atingiram cerca de 15,9 mil milhões de euros, correspondendo a uma subida de +17,4% face ao período homólogo de 2020.

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
jan-dez 21			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	494	5,9	3,1
Transportes	4 724	61,7	29,6
Viagens e Turismo	3 574	30,3	22,4
Outros serviços fornecidos pelas empresas	6 800	-4,5	42,6
Outros	366	8,5	2,3
Total	15 959	17,4	100,0

Fonte: Banco de Portugal

No consumidor

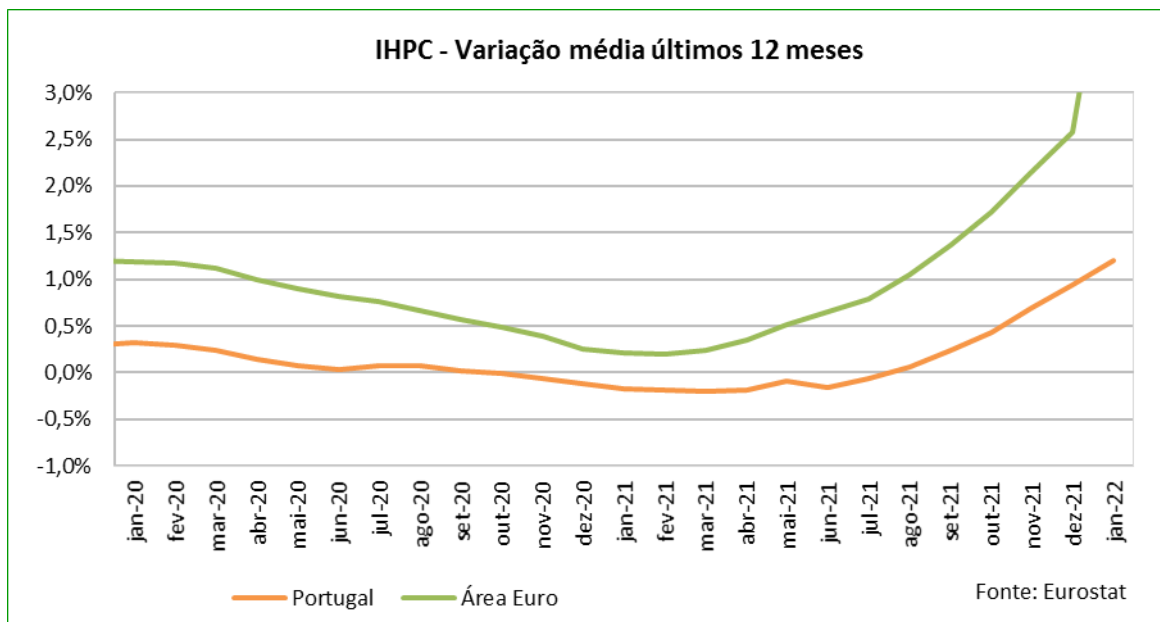
Em janeiro, o índice de preços no consumidor (IPC) registou uma variação homóloga de +3,3%, após +2,7% no mês anterior. O IPC aumentou de dezembro para janeiro (variação mensal positiva, após +0,0% no mês anterior e -0,3% em janeiro de 2021).



Para o conjunto do ano de **2021**, o índice de preços no consumidor registou uma variação média anual de +1,3% (+0,0% em 2020).

O índice de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, registou uma variação mensal em dezembro de 2021 de +0,0%, que se manteve em janeiro de 2022.

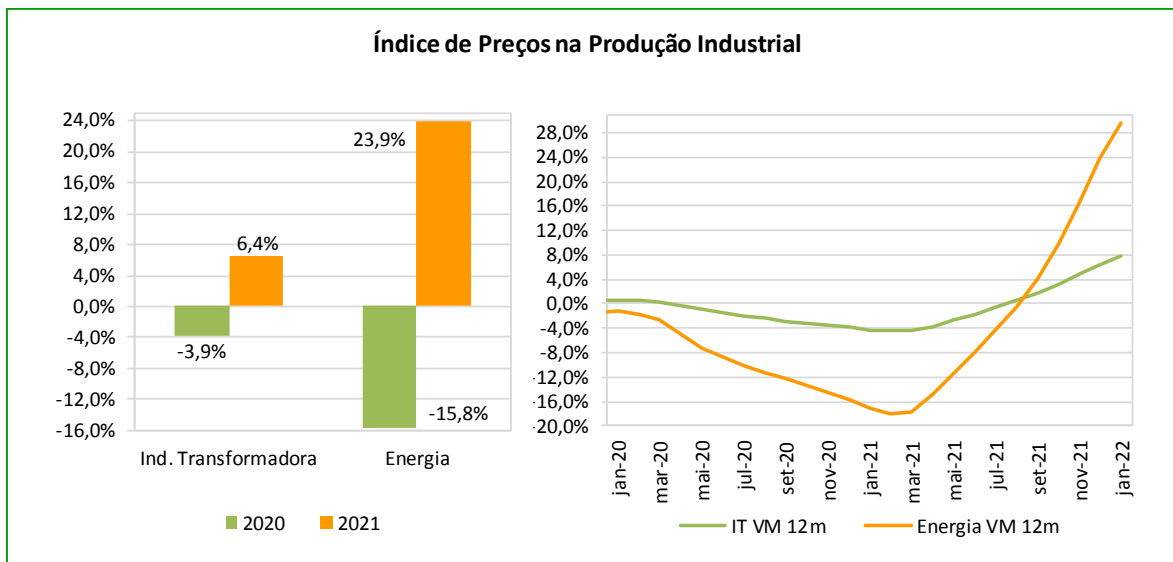
Em janeiro, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) de Portugal registou uma variação homóloga mensal de +3,4% (após +2,8% no mês anterior). A variação de preços foi de +4,2% nos **bens** (+3,2% no mês anterior) e de +2,2% nos **serviços** (+2,1% em dezembro). Na **Área Euro**, a variação homóloga foi de +5,1% (+7,1% nos bens e +2,3% nos serviços).



Em janeiro de **2022**, a variação média dos últimos 12 meses do IHPC aumentou em Portugal (passando de +0,9% para +1,21%) e na Área Euro (de +2,6% para +2,9%).

Na produção industrial

Em janeiro, a variação homóloga do **índice de preços na produção industrial** foi de +17,9% (+20,0% no mês anterior) e de +46,5% no agrupamento de energia (inferior à de dezembro, 64,5%). Na **indústria transformadora**, a variação homóloga subiu ligeiramente para +14,3% (+14,1% em novembro).



Em **janeiro**, a variação do índice de preços na produção industrial foi de +10,6%, após uma variação de +8,8% em dezembro de 2021. Na **indústria transformadora**, esta variação passou de +6,4% em dezembro de 2021 para +8,0% em janeiro deste ano.

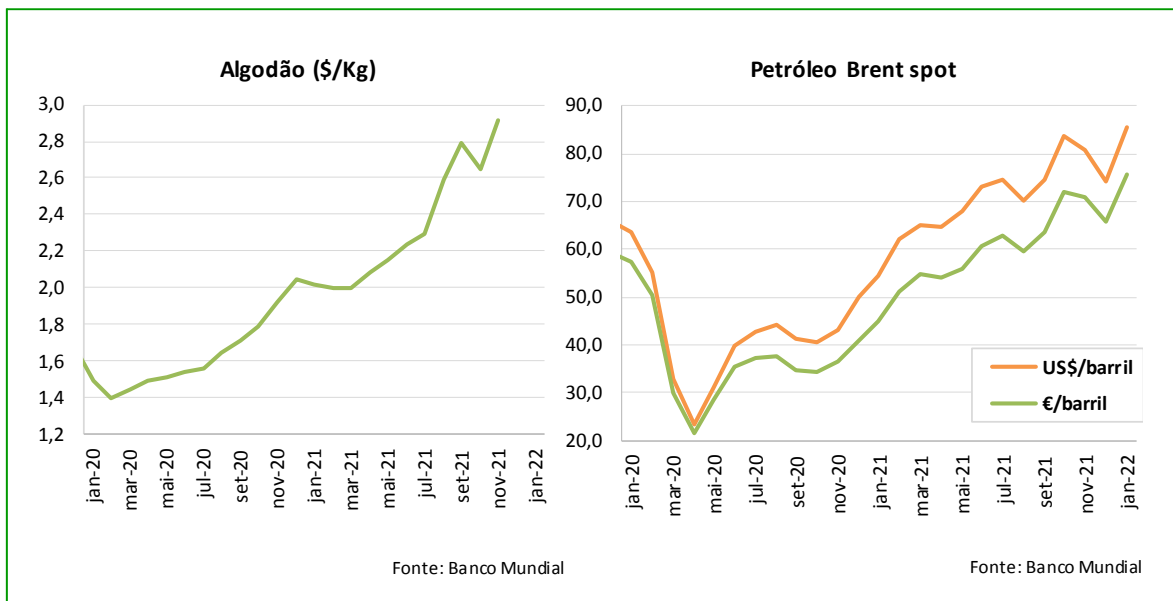
Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	jan-21	jan-22
Bens de consumo	1,0%	2,6%
Bens intermédios	-2,6%	11,3%
Bens de investimento	0,4%	1,9%
Energia	-17,2%	29,7%
Indústria Transformadora	-4,3%	8,0%
Indústria	-4,4%	10,6%

Fonte: INE

Das matérias-primas

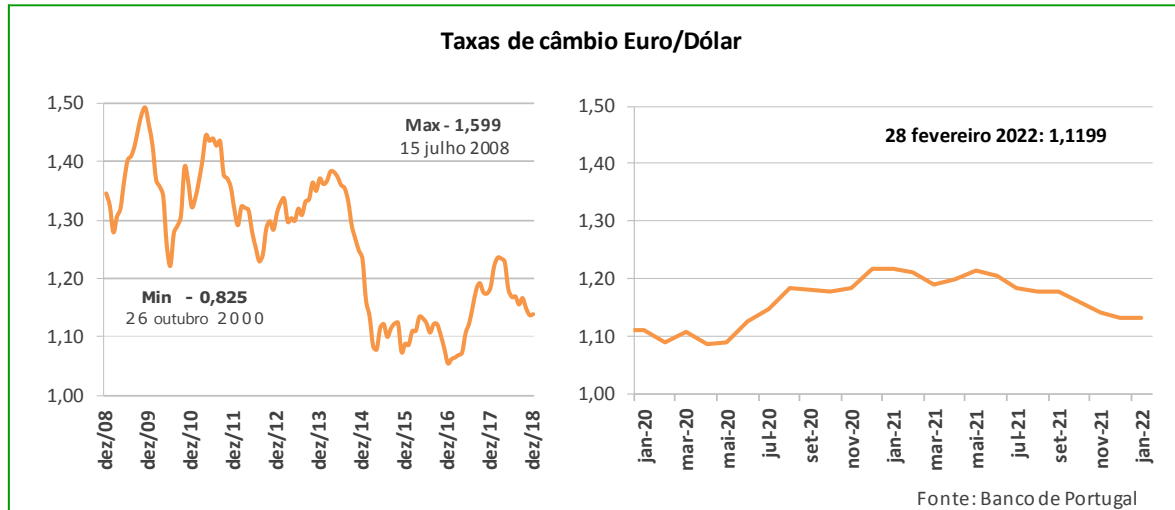
Em **janeiro**, o preço médio do **algodão** foi de 2,91 \$/Kg, mais 10,0% que em dezembro e +51,3% acima do registado em janeiro de 2021.

Em **janeiro**, o preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do *Brent*) foi de 85,5 dólares/barril, superior em 56,8% ao registado em janeiro do ano anterior. Este preço médio correspondeu a 75,6 euros (+68,7% face ao mesmo mês de 2021).



EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em janeiro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1,131 USD/EUR, mais 0,1% do que em dezembro. Face ao mesmo mês de 2020, o euro depreciou-se em -7,1%.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em janeiro, o euro apreciou-se face ao **iene** (+0,9%) e depreciou-se face ao **real do Brasil** (-1,8%), à **libra esterlina** (-1,6%) e ao **franco suíço** (-0,1%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2020	2021	Var. %	jan 21	jan 22	Var. %
EUR/USD	1,142	1,184	-3,5%	1,217	1,131	-7,0%
EUR/JPY	121,8	129,9	-6,2%	126,3	130,0	2,9%
EUR/GBP	0,890	0,860	3,5%	0,893	0,835	-6,5%
EUR/BRL	5,894	6,381	-7,6%	6,510	6,267	-3,7%
EUR/CHF	1,071	1,081	-1,0%	1,079	1,040	-3,6%

Fonte: Banco de Portugal

Em janeiro, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação mensal de -0,2%, valor igual ao do mês anterior e uma variação homóloga de -1,7%.

A taxa de câmbio efetiva nominal do **euro**, em janeiro, registou uma variação mensal de -0,5%, mantendo a mesma variação que no mês anterior e uma variação homóloga de -4,6%.

Crédito bancário

Em janeiro, a taxa de juro média da **Euribor** diminuiu, em termos homólogos, no prazo a três meses (-0,013 p.p.) e aumentou nos prazos a seis meses (+0,002 p.p.) e a doze meses (+0,014 p.p.).

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2020	2021	Diferença	jan 21	jan 22	Diferença
3 Meses	-0,425%	-0,549%	-0,124 p.p.	-0,547%	-0,560%	-0,013 p.p.
6 Meses	-0,364%	-0,523%	-0,159 p.p.	-0,529%	-0,527%	0,002 p.p.
12 Meses	-0,303%	-0,490%	-0,187 p.p.	-0,505%	-0,491%	0,014 p.p.

Fonte: Banco Central Europeu

Em dezembro, as **taxas de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** diminuíram em -0,06 p.p. no prazo até 1 ano e em -0,04 p.p. no prazo a mais de 5 anos e aumentaram em +0,03 p.p. no prazo entre 1 a 5 anos, em comparação homóloga.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2019	2020	Diferença	dez/20	dez/21	Diferença
Empréstimos até 1 ano	2,66%	2,47%	-0,19 p.p.	2,40%	2,34%	-0,06 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	2,24%	2,01%	-0,23 p.p.	1,88%	1,91%	0,03 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	2,33%	2,16%	-0,17 p.p.	2,06%	2,02%	-0,04 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

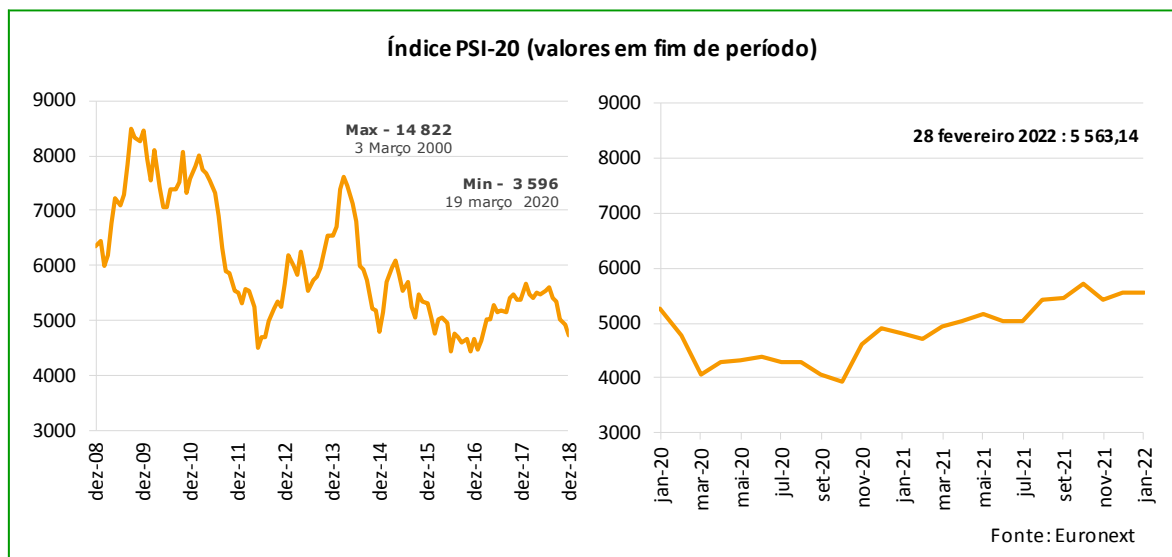
Em dezembro, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** diminuiu no escalão até 1 milhão de euros (-0,17 p.p.) e aumentou no escalão seguinte (+0,23 p.p.) face ao mês homólogo de 2020.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2019	2020	Diferença	dez/20	dez/21	Diferença
Total	2,28%	2,00%	-0,28 p.p.	1,99%	2,00%	0,01 p.p.
Até 1 milhão de euros	2,59%	2,22%	-0,37 p.p.	2,29%	2,12%	-0,17 p.p.
Acima de 1 milhão euros	1,85%	1,70%	-0,15 p.p.	1,67%	1,90%	0,23 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

Em **janeiro**, o índice **PSI-20** encerrou nos 5.564,35 pontos, mais 16,1% face ao valor registado no mesmo mês de 2021 (valores em fim de período).



[Separata de Indicadores para Portugal](#)

[Separata de Indicadores para Área Euro](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 28 de fevereiro de 2022)